

**CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA
PLANO DE ENSINO**

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA				PERÍODO:
	Teórica	Prática	Extensão	Total	
Medicina de Família e Comunidade I	09	-	45	54	°/2023.1
PROFESSOR RESPONSÁVEL: Vera Lucia Marques da Silva					

EMENTA:**UNIDADE I: SAÚDE DA FAMÍLIA**

Atenção Primária à Saúde no Brasil; Territorialização; **Ficha de Cadastro das Famílias e dos Indivíduos**; Instrumentos de Abordagem Familiar; Atenção Domiciliar; **Genograma**; **Ecomapa**; Abordagem na Favela, na população Ribeirinha e na população em Situação de Rua e Área Rural.

UNIDADE II: SAÚDE DA COMUNIDADE

Trabalho em equipe; Princípios de apoio matricial; Orientação à atividade física; Saúde do homem; Grupos de atenção primária; Prevenção primária de doenças cardiovasculares no nível comunitário; Exame físico do adulto. **Ficha de avaliação e estratificação do risco cardiovascular**.

UNIDADE III: SAÚDE MENTAL

Abordagem pelo Médico de Família; Somatização; Ansiedade e abuso de benzodiazepínicos; Depressão com risco de suicídio; Dependência química; Instrumentos de intervenção psicossocial na APS; Exame de saúde mental. **Ficha de avaliação de ansiedade e depressão**.

OBJETIVOS:**OBJETIVOS****UNIDADE 1: SAÚDE DA FAMÍLIA**

OBJETIVO GERAL: Abordar as famílias, conhecer os conceitos de abordagem familiar e as várias tipologias familiares e ciclos vitais familiares, realizando intervenções possíveis pela APS.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**Em relação aos conhecimentos**

Conhecer os instrumentos de abordagem familiar: **Genograma, Ecomapa**;

Saber as ações de promoção e prevenção, e reconhecer quando houver necessidades de atenção e reabilitação para a família;

Conhecer a rede de assistência à saúde e a função dos seus componentes em relação à APS;

Conhecer a Política Nacional de Atenção Básica.

Em relação às habilidades

Estabelecer contato precoce com as famílias, permitindo-lhe conhecer os conceitos de abordagem familiar e as várias tipologias familiares, os ciclos vitais familiares, aspectos de violência familiar e os níveis de intervenção familiar;

Aplicar conceitos, funções e tipologia familiar;

Realizar cadastro e entrevista familiar, demonstrando atitude respeitosa nas diferenças culturais, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, linguístico-cultural e de pessoas com deficiência;

Realizar visita domiciliar de modo adequado;

Utilizar instrumentos de abordagem familiar: **Genograma, Ecomapa;**

Realizar ações de promoção e prevenção, e reconhecer quando houver necessidades de atenção e reabilitação para a família;

Construir projetos terapêuticos compartilhados, estimulando o autocuidado e a autonomia das pessoas, famílias, grupos e comunidades, reconhecendo os usuários como protagonistas ativos de sua própria saúde.

Em relação às atitudes

Demonstrar respeito e flexibilidade em relação a valores familiares e culturais;

Afirmar a importância do planejamento familiar e os direitos da família;

Demonstrar empatia, flexibilidade, responsabilidade, comportamento ético;

Defender o direito à privacidade;

Demonstrar empatia, assiduidade, pontualidade, trabalho em equipe, comportamento ético.

UNIDADE 2: SAÚDE DA COMUNIDADE

OBJETIVO GERAL: Abordar a comunidade, com foco na prevenção primária de doenças cardiovasculares no nível comunitário.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Em relação aos conhecimentos

Saber identificar todas as pessoas entre 40–74 anos na população atendida pela equipe e estratificar o seu risco cardiovascular.

Saber identificar aquelas pessoas que, por critérios clínicos, já apresentam risco cardiovascular elevado e que deverão receber intervenções de prevenção secundária.

Conhecer os princípios da abordagem comunitária e de atuação na saúde da comunidade, os diferentes equipamentos sociais e de saúde existentes na comunidade e a rede de serviços do sistema público de saúde local.

Conhecer ações educativas no território com vistas ao empoderamento do autocuidado em saúde, em sua forma ampliada e principalmente com os adultos na prevenção primária de doenças cardiovasculares no nível comunitários.

Saber aplicar o **instrumento de avaliação e estratificação do risco cardiovascular**.

Saber realizar exame físico do adulto;

Conhecer os fundamentos da Educação Popular em Saúde.

Em relação às habilidades

Identificar os problemas e necessidades da população;

Identificar todas as pessoas entre 40–74 anos na população atendida pela equipe e estratificar o seu risco cardiovascular.

Identificar aquelas pessoas que, por critérios clínicos, já apresentam risco cardiovascular elevado e que deverão receber intervenções de prevenção secundária.

Definir prioridades para atuação da equipe e realização de trabalhos em grupos;

Desenvolver ações educativas no território com vistas ao empoderamento do autocuidado em saúde, em sua forma ampliada e principalmente com os adultos.

Aplicar o **instrumento de avaliação e estratificação do risco cardiovascular**.

Interagir ativamente com os adultos, proporcionando a oportunidade de lidar com problemas reais;

Planejar ações prioritárias de saúde com base no diagnóstico comunitário;

Participar de ações de gerenciamento para promover o bem-estar na comunidade;

Realizar exame físico do adulto.

Em relação às atitudes

Demonstrar respeito e flexibilidade em relação a valores familiares e culturais;
Afirmar a importância do planejamento familiar e os direitos do adulto e dos adolescentes;
Demonstrar empatia, flexibilidade, responsabilidade, comportamento ético;
Defender o direito à privacidade;
Demonstrar empatia, assiduidade, pontualidade, trabalho em equipe, comportamento ético.

UNIDADE 3: SAÚDE MENTAL

OBJETIVO GERAL: Abordar a saúde mental utilizando os princípios fundamentais do Médico de Família.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Em relação aos conhecimentos

Reconhecer a importância da abordagem em Saúde Mental pelo Médico de Família;
Conhecer a construção histórica, política e cultural da doença mental no Brasil;
Conhecer o significado de atenção em saúde mental, o cuidado e a clínica;
Reconhecer a somatização ou queixas somáticas inexplicadas;
Ter o primeiro entendimento do que seja dependência química;
Conhecer o transtorno psicótico;
Conhecer os **instrumentos de intervenção psicossocial na Atenção Básica.**

Em relação às habilidades

Identificar o transtorno de ansiedade e abuso de benzodiazepínicos;
Identificar o transtorno depressivo com risco de suicídio;
Utilizar os **instrumentos de intervenção psicossocial na Atenção Básica.**

Em relação às atitudes

Demonstrar respeito e flexibilidade em relação a valores familiares e culturais;
Afirmar a importância do planejamento familiar e os direitos das pessoas com transtornos mentais;
Demonstrar empatia, flexibilidade, responsabilidade, comportamento ético;
Defender o direito à privacidade;
Demonstrar empatia, assiduidade, pontualidade, trabalho em equipe, comportamento ético.

UNIDADES DE ENSINO:

Unidade I: saúde da família
Unidade II: saúde da comunidade
Unidade III: saúde mental

METODOLOGIA DE ENSINO:

1- Encontros teóricos: 9 horas

- Três encontros teóricos com os temas referentes a cada módulo e objetivando a preparação para as 45 horas de atividades de extensão, a serem realizados em salas de aula na Faculdade de Medicina de Campos, com capacitação nos instrumentos (fichas), de acordo com a especificidade do módulo:

Saúde da Família: **(cadastro individual e da família, genograma, ecomapa).**

Saúde da Comunidade: **(ficha de avaliação e estratificação do risco cardiovascular).**

Saúde Mental: **(instrumento de avaliação de ansiedade e depressão).**

2- Prática de horas, com a estratégia Ação na Comunidade: Aprendizagem baseada na prática e orientada à Comunidade.

Saúde da Família

Interação dos estudantes com as famílias assistidas no cenário de intervenção, composto de

duas etapas: i) coleta de dados por meio do genograma e ecomapa da situação por família e; ii) retorno às famílias, após análise e discussão dos dados para apresentação da situação encontrada, ouvindo e buscando soluções conjuntas para encaminhamentos de modo a contribuir com a melhoria da situação de saúde e participação dos indivíduos no seu espaço, possibilitando o protagonismo do estudante.

Saúde da Comunidade:

Interação dos estudantes com os pacientes cadastrados no Hiperdia, atendidos no Centro de Saúde Escola de Custodópolis. A realização da intervenção pelos estudantes compreende três etapas: i) realização da anamnese e exame físico; ii) preenchimento da Ficha de Avaliação dos pacientes quanto aos riscos cardiovasculares e; iii) orientação dos pacientes em condutas saudáveis para melhor qualidade de vida, frente ao quadro de hipertensão e diabetes, considerando as condições de vida desses indivíduos (alimentares e de moradia) com suas particularidades e especificidades.

Saúde Mental:

Interação dos estudantes com os pacientes com transtornos mentais e/ou seus familiares nas unidades de tratamento Abrigo João Viana e no ambulatório de Transtornos mentais no HEAA (Hospital Escola Álvaro Alvim). A realização da intervenção pelos estudantes compreende duas etapas: i) preenchimento da Ficha de avaliação de depressão e ansiedade dos pacientes e; iii) analisar e discutir em sala de aula suas experiências, a partir da interação com os pacientes e/ou seus familiares e os dados coletados, considerados os aspectos psicossociais obtidos.

3- Portfólio de todos os encontros realizados e inseridos no Moodle.

4- Seminários com apresentação dos principais problemas da comunidade encontrados na extensão de modo a encaminhar proposições de forma compartilhada com as famílias/indivíduos.

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO

ATIVIDADES DE EXTENSÃO:

Modalidade:

- () Programa
- (x) Projeto
- () Curso e/ou oficina
- () Evento

Comunidade externa envolvida (local, previsão do número de participantes envolvidos):

Extensão: 45 horas, com a estratégia Ação na Comunidade: Aprendizagem baseada na prática e orientada à Comunidade.

Módulo Saúde da Família

Local: Unidade Básica de Saúde do IPS

Número de Alunos: 10 em sistema de rodízio

Objetivos: preenchimento de cadastro individual e da família para construção de genograma e ecomapa.

Carga horária: 14 às 17 horas.

Formas de avaliação: seminários após cada prática; retorno dos estudantes como protagonistas em ações como apresentação dos resultados para família, com a identificação de possibilidades para inserção desses indivíduos na comunidade, seu entorno de modo a contribuir com sua participação no seu próprio ambiente, além de encaminhamentos, junto o agente comunitário para o tratamento de doenças identificadas em membros da família; construção do portfólio no Moodle com descrição do que foi mais relevante individualmente, 2 avaliações somativas.

Módulo Saúde da Comunidade

Local: Centro de Saúde Escola de Custodópolis, nos ambulatórios de clínica e hiperdia.

Número de alunos: 10 em sistema de rodízio

Objetivos: realizar a anamnese e exame físico, preencher a Ficha de Avaliação individual, estratificando o risco cardiovascular e orientar os pacientes em condutas saudáveis para melhor qualidade de vida, frente ao quadro de hipertensão e diabetes e das condições de vida desses indivíduos (alimentares e de moradia)

Carga horária: 14 às 17 horas.

Formas de avaliação: seminários após cada prática (com síntese da classificação de risco encontrada dos pacientes atendidos), construção do portfólio no Moodle com descrição do que foi mais relevante individualmente, 2 avaliações somativas.

Módulo Saúde Mental

Local: Abrigo João Viana e ambulatório de Transtorno Mental no HEAA (Hospital Escola Álvaro Alvim).

Número de alunos: 10 em sistema de rodízio

Objetivos: conhecer e preencher a ficha de avaliação de depressão e ansiedade; interagir com os pacientes internados no Abrigo João Viana e no ambulatório de Transtorno Mental no HEAA (Hospital Escola Álvaro Alvim), a partir de rodas de conversa informal e; interagir com os pacientes em tratamento nos CAPS a partir de oficinas de artes e com os pacientes no Ambulatório de Transtorno Mental do HEAA.

Carga horária: 14 às 17 horas

Formas de avaliação: seminários após cada prática com apresentação e discussão das experiências vividas nos momentos de interação com os pacientes, construção do portfólio no Moodle com descrição do que foi mais relevante individualmente, 2 avaliações somativas

Forma de avaliação:

A avaliação do componente curricular, para fins de composição de PA1 e PA2 (Processo Avaliativo 1 e 2) será efetuada da seguinte forma:

PA1	
Tipo de Atividade	Valoração
Portfólio	1,0 ponto
Seminário	1,0 ponto
Avaliação da Extensão	2,0 pontos
Avaliação Escrita	4,0 pontos
Avaliação Curricular Integrada	2,0 pontos
PA2	
Tipo de Atividade	Valoração
Portfólio	1,0 ponto
Seminário	1,0 ponto
Avaliação da Extensão	2,0 pontos
Avaliação Escrita	4,0 pontos
Avaliação Curricular Integrada	2,0 pontos

A média final será o somatório de PA1 + PA2, dividido por 2. O discente que alcançar média final maior ou igual a 6,00 (seis) e frequência mínima de 75% às atividades do componente curricular, está aprovado. Os discentes com médias finais situadas entre 4,0 e 5,9 (quatro e cinco vírgula nove) e frequência mínima de 75% às atividades relativas ao componente curricular estarão sujeitos à Avaliação Suplementar, em que deverão alcançar a nota mínima de 6 (seis), para aprovação. Os que alcançarem média final abaixo de 4,0 (quatro) repetirão o componente

curricular.

Cronograma:

DIA ATIVIDADE/AULA

PROFESSOR

07/02	Teórica: Saúde da Família – SF –	Todos alunos	Micaela	
14/02	Teórica: Saúde da Comunidade – SC –	Todos alunos	Igor	
28/02	Teórica: Saúde Mental – SF –	Todos alunos	Inês, Maurício	
07/03	Prática: 1-10: SM	11-20: SC	21-30: SF	Inês, Maurício, Igor, Micaela
14/03	Prática: 31-40: SM	41-50: SC	51-final: SF	Inês, Maurício, Igor, Micaela
21/03	Prática: 11-20: SM	21-30: SC	1-10: SF	Inês, Maurício, Igor, Micaela
28/04	Prática: 21-30: SM	1-10: SC	11-20: SF	Inês, Maurício, Igor, Micaela
04/04	Prática: 41-50: SM	51-final: SC	31-40: SF	Inês, Maurício, Igor, Micaela
11/04	PA1	TODOS		Inês, Maurício, Igor, Micaela
18/04	PA1	TODOS		Inês, Maurício, Igor, Micaela
25/04	Prática: 51-final: SM	31-40: SC	41-50: SF	Inês, Maurício, Igor, Micaela
02/05	Prática: 1-10:	11-20: SC	21-30: SF	Inês, Maurício, Igor, Micaela
09/05	Prática: 31-40: SM	41-50: SC	51-final: SF	Inês, Maurício, Igor, Micaela
16/05	Prática: 11-20: SM	21-30: SC	1- 10: SF	Inês, Maurício, Igor, Micaela
23/05	Prática: 41-50: SM	51-final: SC	31-40: SF	Inês, Maurício, Igor, Micaela
30/05	Prática: 21-30: SM	1-10: SC	11-20: SF	Inês, Maurício, Igor, Micaela
05/06	Prática: 51-final: SM	31-40: SC	41-50: SF	Inês, Maurício, Igor, Micaela
13/06	Aula Teórica	TODOS		Inês, Maurício, Igor, Micaela
20/06	PA2	TODOS		Inês, Maurício, Igor, Micaela
27/06	PA2	TODOS		Inês, Maurício, Igor, Micaela
04/07	Segunda Chamada			Inês, Maurício, Igor, Micaela
11/07	Avaliação Suplementar			Inês, Maurício, Igor, Micaela

INSTRUMENTO DE TRABALHO NA EXTENSÃO:

Saúde Mental: Ficha de avaliação de ansiedade e depressão.

Saúde da Comunidade: Ficha de avaliação e estratificação do risco cardiovascular.

Saúde da Família: Ficha de cadastro domiciliar individual e do território, ecomapa e familiograma.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CAMPOS, Gastão Wagner de Sousa (org.) **Tratado de saúde coletiva**. 2. ed. rev. e aum. São Paulo, SP: Hucitec, 2013. 968 p.

GUSSO, Gustavo; LOPES, José Mauro Ceratti; DIAS, Lêda Chaves (org.). **Tratado de medicina de família e comunidade: princípios, formação e prática**. 2.ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2019. 2 v.

GUSSO, Gustavo; LOPES, José Mauro Ceratti; DIAS, Lêda Chaves (org.). **Tratado de medicina de família e comunidade: princípios, formação e prática**. 2. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2019. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715369/cfi/6/2!/4/2/4@0:0>. Acesso em: 10 fev. 2023.

SILVA, Vera Lúcia Marques da; JUNCÁ, Denise (org.). **Território, vulnerabilidades e saúde**. Campos dos Goytacazes, RJ: FBPN/FMC, 2012. 100 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde mental**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2013. 176 p. (Cadernos de atenção básica, n. 34). Disponível em: http://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos_atencao_basica_34_saude_mental.pdf. Acesso em: 10 fev. 2023.

BRASIL. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Caderno de atenção domiciliar, volume 1**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2012. 106 p. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/cad_vol1.pdf. Acesso em: 10 fev. 2023.

BRASIL. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política nacional de atenção básica**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2012. 114p. (Série E. Legislação em saúde). Disponível em: <http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/pnab.pdf>. Acesso em: 10 fev. 2023.

MINHA BIBLIOTECA. São Paulo, SP: Minha Biblioteca, 2022. Base de Dados. (Coleção GEN Medicina e Saúde). Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/explore/SUB-0192060614>. Acesso em: 10 fev. 2023.

MINHA BIBLIOTECA. São Paulo, SP: Minha Biblioteca, 2022. Base de Dados. (Coleção Medicina e Saúde MB). Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/explore/SUB-0841577530>. Acesso em: 10 fev. 2023.

PEREIRA, Alexandre de Araújo; VIANNA, Paula Cambraia de Mendonça. **Saúde mental**. Belo Horizonte, MG: Nescon UFMG: Coopmed Editora. 2009. 80 p. Disponível em: <https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/1730.pdf>. Acesso em: 10 fev. 2023.

RIO DE JANEIRO (Município). Secretaria Municipal de Saúde. Superintendência de Atenção Primária. **Prevenção cardiovascular**. Rio de Janeiro, RJ: SMS: PCRJ, 2016. 28 p. (Coleção guia de referência rápida. Série F. Comunicação e educação em saúde). Disponível em:
http://www.rio.rj.gov.br/dlstatic/10112/6552790/4176316/GuiaCardio_reunido.pdf. Acesso em: 10 fev. 2023

OBS: Os campos/informações destinados à Extensão devem constar nos Planos de Ensino dos Componentes Curriculares que contemplam carga horária destinada à Extensão na Matriz Curricular.